

Advogados lançam livro sobre os 200 anos de Justiça no Brasil



Foi lançado na semana passada o livro [Justiça no Brasil – 200](#)

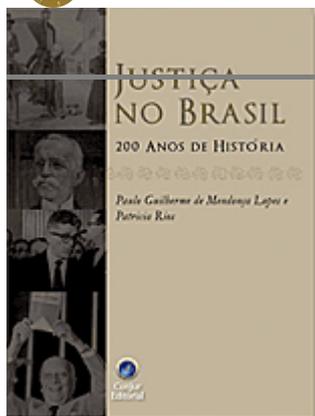
[Anos de História](#). De autoria dos advogados Paulo Guilherme de Mendonça Lopes e Patrícia Rios, sócios do escritório Leite, Tosto e Barros Advogados, o livro conta a história do Judiciário brasileiro desde a instalação da Casa de Suplicação, o primeiro tribunal de cúpula no país, em 1808, até os dias atuais, quando a Justiça passa a ter um papel cada vez mais ativo na vida do cidadão.

O lançamento, na Livraria da Vila, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, atraiu advogados, empresários, e membros dos três poderes. Marcou presença o ex-presidente e ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça, Edson Vidigal. Para ele, a obra representa um marco na tentativa de preservar a memória do Judiciário brasileiro.

Segundo o desembargador Nelson Calandra, presidente da Apamagis (Associação Paulista dos Magistrados), o livro chega em boa hora. “A obra oferece uma perspectiva histórica do Judiciário brasileiro e mostra a contribuição dada ao desenvolvimento social, econômico e político do país”

O empresário Paulo Godoy, presidente da Abdib (Associação Brasileira da Infra-estrutura e da Indústria de Base) disse que “o livro dá relevo ao estágio atual da Justiça brasileira. Mostra a enorme evolução que testemunhamos e a importância desse Poder de Estado na história do Brasil”. Também marcaram presença no lançamento, entre outros, os desembargadores Luiz Edmundo Marrey e Carlos Teixeira Leite Filho e as advogadas Paola Martinelli Szanto e Gladys Maluf Chamma.

Reprodução



Justiça no Brasil – 200 Anos de História é a segunda iniciativa editorial que

reúne o Leite Tosto e Barros, a ConJur Editorial, a empresa TBE (Transmissoras Brasileiras de Energia) que patrocinou a obra, e um episódio da história da Justiça no Brasil. Antes, essa união de empreendedores já havia produzido [O Processo de Tiradentes](#), um resgate do julgamento do maior herói da história do Brasil.

O deputado Paulo Maluf preferiu enaltecer o compromisso dos autores e realizadores da obra em preservar a história da Justiça no Brasil. “O escritório Leite, Tosto e Barros é uma casa pujante que já nos brindou com um trabalho maravilhoso — *O Processo de Tiradentes*. Este novo trabalho da autoria dos brilhantes Paulo Guilherme Lopes e Patrícia Rios projeta para a sociedade o quanto contribuem para o avanço social os advogados e os juízes”

Com 240 páginas ricamente ilustradas em edição de luxo, *Justiça no Brasil* faz o relato detalhado da evolução do Judiciário brasileiro, dentro do contexto da história política nacional. Antes de atingir o marco histórico de 10 de maio de 1808 – data da independência da Justiça brasileira com a implantação da Casa de Suplicação no Rio de Janeiro — os autores repassam os episódios vividos pelo Judiciário no país, desde a chegada de Pedro Álvares Cabral, que já trazia em sua comitiva um desembargador. Com efeito, revela o livro que o frei Henrique de Coimbra embarcou na esquadra de Cabral justamente por seu notório saber jurídico.

No posfácio da obra, os autores lembram que nunca antes neste país, o Judiciário ocupou espaço tão proeminente na vida nacional a ponto de ser acusado de invadir o espaço dos outros poderes da República ou de propiciar uma excessiva judicialização dos atos sociais. A leitura do livro de Mendonça Lopes e Patrícia Rios ajuda a entender esse fenômeno contemporâneo.

SERVIÇO

Título: *Justiça no Brasil – 200 Anos de História*

Autores: Paulo Guilherme de Mendonça Lopes e Patrícia Rios

Editora: ConJur Editorial

Número de páginas: 240

Preço: R\$ 95

Compras: pela internet na [Loja ConJur](#)

Clique [aqui](#) para comprar *Justiça no Brasil – 200 Anos de História*



Clique [aqui](#) para comprar *O Processo de Tiradentes*

Autores: Redação ConJur